



**Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia**

Teoria Antropológica II

Turma A - ter/qui 10/12h (Plataforma virtual)

Turma B - ter/qui 14/16h (Plataforma virtual))

Professora: Andréa Lobo

andreaslobo@yahoo.com.br

PROGRAMA DA DISCIPLINA - 2/2021

Ementa:

A disciplina “Teoria Antropológica 2” tem por objetivo dar continuidade às leituras, iniciadas em “Teoria Antropológica 1”, no âmbito das posturas teóricas consideradas relevantes para o desenvolvimento da Antropologia enquanto campo de conhecimento situado historicamente. A seleção dos escritos dos autores das principais escolas no processo de formação da disciplina tomará como referência abordagens e problemas (etnográficos e teóricos) que, embora já estivessem presentes, foram predominantes a partir dos anos 1960.

Metodologia e Avaliação

A menção final resultará de:

- 2 (dois) trabalhos escritos e;

- da participação oral em sala de aula (espera-se a contribuição dos/as estudantes com questões, dúvidas, interpretações dos textos lidos previamente, articulação entre os textos, exemplos, reflexões)

O comparecimento às aulas é indispensável para o bom aproveitamento do curso, bem como a leitura prévia dos textos que compõem este programa.

A menção final será a média ponderada das três atividades acima especificadas.

Observações importantes

O/A aluno/a que exceder 25% de faltas sem justificativa prevista nas normas da UnB será considerado/a reprovado/a.

O Programa poderá ser alterado conforme o andamento das aulas.

Dada a modalidade não presencial em caráter emergencial das atividades de ensino e aprendizagem na UnB enquanto perdurar “o período de excepcionalidade da pandemia do COVID-19”, o curso ocorrerá por meio da plataforma Teams.

Serão programadas sessões assíncronas, conforme conteúdo programático abaixo.



| Aula | Data | Conteúdo programático* |
|---|-------|---|
| 1 | 18/01 | Apresentação da disciplina |
| 2 | 20/01 | 1 CALVINO, Italo. “Por que ler os clássicos”. In: <i>Por que ler os clássicos</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 2 KILOMBA, Grada. Quem pode falar: falando do centro, descolonizando o conhecimento. In: <i>Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano</i> . Rio de Janeiro: Cobogó, 2008/2020 (págs. 32-46) |
| Unidade 1: Retomando o fio de TA1 - estruturas, processos e mudanças | | |
| 3 | 25/01 | 3 FIRMIN, J.-A. “Prefácio” e “Antropologia como uma disciplina”. In: <i>A igualdade das raças: antropologia positiva</i> . Urbana & Chicago: University of Illinois Press, 1885/2002. (págs. iii-ix, 1-14) |
| 4 | 27/01 | 4 LÉVI-STRAUSS, Claude. A ciência do concreto. In: <i>O Pensamento Selvagem</i> . Campinas: Papirus Editora, 2005. (págs. 15-50) |
| 5 | 01/02 | 5 DOUGLAS, Mary. Pureza e Perigo. Lisboa: edições 70, 1991. (Introdução e capítulo 3: As abominações do Levítico) |
| 6 | 03/02 | 6 SAHLINS, Marshall. La Pensée Bourgeoise – a sociedade ocidental enquanto cultura. In: <i>Cultura e Razão Prática</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. |
| 7 | 08/02 | 7 LEACH, Edmund. Sistemas políticos da Alta Birmânia. São Paulo: EdUSP, 1954/1995. (Introdução, Cap. 6, 7, 9 e Conclusão) |
| 8 | 10/02 | 7 LEACH, Edmund. Sistemas políticos da Alta Birmânia. São Paulo: EdUSP, 1954/1995. (Introdução, Cap. 6, 7, 9 e Conclusão) |
| Unidade 2: Situação colonial e a antropologia | | |
| 9 | 15/02 | 8. BALANDIER, Georges. A situação colonial: uma abordagem teórica. In: SANCHES, Manuela Ribeiro (Org). <i>Malhas que os Impérios Tecem. Textos Anticoloniais, contextos pós-coloniais</i> . Lisboa: Edições 70, 2011. (págs. 219-252) |
| 10 | 17/02 | 9 GLUCKMAN, Max. “Análise de uma situação social na Zululândia moderna”. In: Bela Feldman-Bianco (org.), <i>Antropologia das sociedades contemporâneas – métodos</i> . São Paulo: Global, 1958/+1987. (págs. 227- 344) |
| 11 | 22/02 | 9 GLUCKMAN, Max. “Análise de uma situação social na Zululândia moderna”. In: Bela Feldman-Bianco (org.), <i>Antropologia das sociedades contemporâneas – métodos</i> . São Paulo: Global, 1958/+1987. (págs. 227- 344) |
| 12 | 24/02 | 10 ASAD, Talal. Introdução à Anthropology and the Colonial Encounter, <i>Revista Ilha</i> , v. 19, n. 02: 313-327, 2017. |
| 13 | 01/03 | 11 MAFEJE, Archie. A ideologia do tribalismo. Pontos de Interrogação — Revista de Crítica Cultural, v. 10, n. 2, 2021. p. 253 – 265. |
| 14 | 03/03 | 12 MICHEL LEIRIS, O etnógrafo perante o colonialismo. In: SANCHES, Manuela Ribeiro (Org). <i>Malhas que os Impérios Tecem. Textos Anticoloniais, contextos pós-coloniais</i> . Lisboa: Edições 70, 2011. (págs. 199-218) |
| 15 | 08/03 | 13. RIVERA, Silvia. Ch’ixinakax utxiwa: uma reflexão sobre práticas e discursos colonizadores. São Paulo: n-1 edições. 2021 (Todo) |



| | | |
|--|-------|---|
| 16 | 10/03 | 13. RIVERA, Silvia. Ch'ixinakax utxiwa: uma reflexão sobre práticas e discursos colonizadores. São Paulo: n-1 edições. 2021 (Todo) |
| 17 | 15/03 | 14 FABIAN, Johanes. <i>O Tempo e o Outro. Como a antropologia estabelece seu objeto</i> . Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2013. (Cap 2, págs. 71-99) |
| 18 | 17/03 | AVALIAÇÃO 1 |
| Unidade 3: Rituais, simbolismos, poder, violências | | |
| 19 | 22/03 | 15 ORTNER, Sherry. "Teoria na antropologia desde os anos 60". <i>Mana</i> 17 (2): 419- 466, 2011. |
| 20 | 24/03 | 16 TURNER, Victor. <i>O Processo Ritual. estrutura e anti-estrutura</i> , 1969. (Cap. 3) |
| 21 | 29/03 | 17 SAHLINS, Marshall. <i>Ilhas de história</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985/1990. (Cap. 4) |
| 22 | 31/03 | 18 FANON, Frantz. Capítulo I: Sobre a Violência e Sobre a Violência no Contexto Internacional. In: <i>Os condenados da Terra</i> . Juiz de Fora: UFJF, 2005. |
| 23 | 05/04 | 19 MBEMBE, Achille. "A sociedade da inimizade". In: <i>Políticas da Inimizade</i> , Lisboa: Ed. Antígona, 2017. (cap. 02) |
| 24 | 07/04 | 20 Lélia GONZALEZ, Lélia. <i>Por um feminismo afro-latino-americano. Ensaios, intervenções e diálogos</i> , Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2020. (Caps. "Racismo e Sexismo na cultura brasileira" e "Por um feminismo afro-latino-americano") |
| Instruções para os trabalhos finais | | |
| Unidade Final: cultura, a antropologia na berlinda e desdobramentos | | |
| 25 | 12/04 | 21 GEERTZ, Clifford. "Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura". In: <i>A interpretação das culturas</i> . Rio de Janeiro: Zahar Ed, 1973/1978. (págs. 11-41) |
| 26 | 14/04 | 22 GEERTZ, C. 1978. "Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa". In: <i>A interpretação das culturas</i> . Rio de Janeiro: Zahar Ed, 1973/1978. (págs. 278-321) |
| 27 | 19/04 | 23 CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In: <i>A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX</i> . Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2002. (págs. 17-62) |
| | | 21 de abril - feriado |
| 28 | 26/04 | 24 DAS, Veena. 2016. O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade. <i>Cadernos Pagu</i> , (37), 9-41. |
| 29 | 28/04 | 25 ABU-LUGHOD, Lila. A Escrita contra a cultura, <i>Equatorial</i> , v. 5, n. 8, 2018. |
| 30 | 03/05 | Fim do curso - balanço geral |
| | 05/05 | Fim do semestre |